

## **Rastreamento de Doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco em escolas da rede pública ribeirinha em Humaitá-AM.**

Luiza Heloá de Medeiros  
Orientador: Luís Marcelo Aranha

### **RESUMO**

Até meados da década de 1940, o perfil epidemiológico do Brasil caracterizou-se pela prevalência de altas taxas de natalidade e de queda da taxa de mortalidade (IBGE, 2010). As causas relacionadas às enfermidades infecciosas e parasitárias, má nutrição e os problemas relacionados à saúde reprodutiva que, historicamente, afetavam a mortalidade infantil e de menores de cinco anos de idade vêm perdendo a sua predominância anterior, sendo substituídas pelas doenças não transmissíveis (DCNT) e pelas causas externas (OPAS, 2002). Dessa forma, esse trabalho objetiva estimar a prevalência de DCNT e seus fatores de risco em crianças e adolescentes de 6 a 15 anos que frequentam escolas da rede pública ribeirinha, no Rio Madeira em Humaitá, Amazonas. Os participantes tiveram que passar por uma consulta médica, pela aplicação de questionário clínico-epidemiológico e por exames de sangue em uma unidade básica de saúde fluvial (UBS), administrada pelo ICB5-USP. Como resultado, abordamos 160 crianças e adolescentes sendo 57,5% do sexo masculino. Os exames laboratoriais já foram realizados e assim como os dados dos questionários clínico-epidemiológicos estão sendo inseridos em banco de dados Excell para posterior análise.

**E-mail:** [luhelo12@gmail.com](mailto:luhelo12@gmail.com)